
RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Presidente: Professor Doutor Pedro Póvoa

Orientadora: Professora Doutora Susana Ourô

Patrícia Marlene Silva Graça | 2018447

2023/2024



“Tenho em mim todos os sonhos do mundo”

ÁLVARO DE CAMPOS, IN “TABACARIA”, 1928.

AGRADECIMENTOS

Concluída esta etapa tão especial da minha vida, resta-me agradecer a todos os que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste sonho.

Ao meu avô Manuel, o meu anjo da guarda, por me inspirar a seguir Medicina, com o desejo de cuidar do próximo. À minha avó Rosa, pelo seu amor incondicional. À minha avó Lurdes, por me ensinar lições valiosas, como a humildade e simplicidade da vida.

À minha mãe, a mulher mais corajosa e resiliente que conheço, por me transmitir parte da sua força e me incentivar a seguir os meus sonhos, por mais audazes que estes sejam.

Ao meu irmão, cuja inteligência e perspicácia sempre admirei e me inspiraram.

Ao André, com quem tive a sorte de me cruzar no primeiro dia da faculdade. O meu companheiro nesta viagem, que tornou o caminho ainda mais bonito.

À restante família e amigos, pelo apoio e amor, e por serem sempre a minha casa.

Aos meus Mestres, Professores e Médicos que conheci ao longo deste percurso, deixo o meu profundo agradecimento por todos os ensinamentos, paciência e devoção.

Aos doentes que conheci e me confiaram o cuidado nos momentos mais vulneráveis, a minha eterna gratidão por me recordarem diariamente o verdadeiro sentido da minha jornada.

ÍNDICE

1. Introdução e Objetivos	5
2. Atividades Desenvolvidas	5
2.1 - Pediatria	5
2.2 - Ginecologia e Obstetrícia	6
2.3 - Saúde Mental	7
2.4 - Medicina Geral e Familiar	7
2.5 - Medicina	7
2.6 - Cirurgia	8
3. Elementos Valorativos	9
4. Reflexão Crítica	10
5. Glossário	13
6. Apêndices	14
Apêndice I - Cronograma do estágio profissionalizante	14
Apêndice II - Trabalhos realizados durante o estágio profissionalizante	15
Apêndice III - Casuística dos doentes observados	16
Apêndice IV - Caracterização dos elementos valorativos	20
Apêndice V - Estratégias adotadas para o cumprimento dos objetivos	23
Apêndice VI - Pontos positivos e limitações de cada estágio parcelar	26
7. Anexos	27
Anexo I - Certificados de Congressos	27
I.a – 12ª Reunião de Imunoalergologia	27
I.b – <i>Nutrition Science Student Conference</i>	27
I.c – <i>iMed Conference 15.0</i>	28
I.d – X Congresso Nacional de Estudantes de Medicina	29
I.e – <i>Killing Us Softly</i>	30
I.f – 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz	31
I.g – <i>FutureMD 6.0</i>	32

Anexo II - Certificados de <i>Workshops</i> e Formações.....	33
II.a – “Anafilaxia na Prática Clínica”	33
II.b – Simulação no Hospital da Luz	33
II.c – Curso TEAM (<i>Trauma Evaluation and Airway Management</i>).....	34
II.d – “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	34
II.e – “Decisões de Fim de Vida”	35
II.f – “Learning by Mistake”	36
II.g – “Ped’s Expert”	37
II.h – “Patologia Psiquiátrica”	38
II.i – “Treino inicial da rede de rastreios”	39
Anexo III - Certificado de Participação no <i>SIM Challenge</i>	40
Anexo IV - Prémios.....	41
IV.a – <i>Clinical Mind</i>	41
IV.b – <i>Clinical Mind – Warm-up</i>	42
Anexo V - Certificado do Programa de Mobilidade (Brasil)	43
Anexo VI - Certificado do Estágio Extracurricular (Egito).....	44
Anexo VII - Certificados de Voluntariado	45
VII.a – <i>MarcaMundos</i>	45
VII.b – Centro Social Paroquial de Santos Mártires	45
VII.c – <i>Med on Tour</i>	46
VII.d – <i>Thirst Project Portugal</i>	47
Anexo VIII - Certificado de Colaboração com a Linha SNS24.....	48

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante constitui o principal componente do plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina na NOVA *Medical School* - Faculdade de Ciências Médicas. Este representa a culminação de uma jornada académica, com principal foco no contacto prolongado com a prática clínica e no desenvolvimento das competências necessárias para exercer Medicina. É composto por 6 estágios parcelares que, ao longo de 32 semanas, realizei pela seguinte ordem cronológica: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina e Cirurgia.

Para este ano, e tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹, defini os seguintes objetivos: 1) consolidar e aprofundar os conhecimentos teóricos previamente adquiridos; 2) identificar as apresentações clínicas das patologias mais comuns e os seus diagnósticos diferenciais; 3) pedir e interpretar exames complementares de diagnóstico de forma dirigida; 4) elaborar planos de gestão do doente para as patologias mais frequentes; 5) reconhecer e abordar situações de urgência e emergência; 6) praticar gestos e procedimentos médicos autonomamente; 7) treinar as capacidades de comunicação com doentes, familiares, médicos e outros profissionais de saúde; 8) desenvolver a capacidade de trabalho em equipa; 9) adotar uma atitude proativa, enquanto estudante de Medicina.

Assim, no presente relatório, pretendo descrever as atividades desenvolvidas ao longo de cada estágio, bem como outros elementos valorativos realizados ao longo do curso. No final, pretendo refletir criticamente sobre o seu contributo para a minha formação enquanto médica.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No Apêndice I, encontra-se o cronograma dos vários estágios parcelares realizados. Nos Apêndices II e III, apresento um resumo dos trabalhos elaborados e casuísticas, respetivamente.

2.1. Pediatria | 11 de setembro a 6 de outubro de 2023

O estágio parcelar de Pediatria, coordenado pelo Professor Doutor Luís Varandas, foi realizado no Hospital de Dona Estefânia (HDE), sob tutela da Dr.ª Marta Oliveira. Para este estágio, tracei os seguintes objetivos: 1) saber diagnosticar e tratar as principais doenças pediátricas, incluindo urgências e emergências; 2) treinar a realização do exame objetivo nas diferentes faixas etárias (recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes); 3) desenvolver a minha capacidade de comunicação com os doentes pediátricos e familiares.

¹ Victorino, R., Jollie, C., & McKimm, J. (2005). Licenciado Médico em Portugal-Core Graduates Learning Outcomes Project. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.

A maior parte do meu estágio decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP), onde observei 16 doentes. Os principais motivos de internamento foram: sépsis, pós-operatório com necessidade de monitorização contínua e insuficiência respiratória com necessidade de ventilação invasiva. Na UCIP, pude praticar o exame objetivo, escrever diários clínicos e notas de entrada. Além disso, observei vários procedimentos, tais como a colocação de linha arterial, extubação e ecocardiogramas. Passei também pelo internamento de Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta, onde observei 7 doentes com doenças cardíacas congénitas. De forma a observar patologias mais frequentes na prática clínica, fui à Unidade de Adolescentes e à Unidade de Pediatria Geral, onde realizei a colheita de uma História Clínica para avaliação. Acompanhei ainda as consultas, 5 de Adolescentes e 9 de Imunoalergologia. Frequentei também o Serviço de Urgência (SU), onde observei 38 doentes. As principais patologias encontradas foram bronquiolite, gastroenterite e amigdalite agudas. A destacar que atendi vários doentes em autonomia parcial, pelo que pude praticar a colheita da anamnese e a realização do exame objetivo, em contexto de urgência. Como atividade formativa, assisti a diversas sessões clínicas semanais e participei na 12ª Reunião de Imunoalergologia e no *workshop* “Anafilaxia na Prática Clínica” (Anexos I.a e II.a). Na última semana de estágio, decorreu o Seminário, onde apresentei o tema “Encefalite Autoimune”, baseado num caso clínico.

2.2. Ginecologia e Obstetrícia | 9 de outubro a 3 de novembro de 2023

O segundo estágio parcelar que realizei foi de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Professora Doutora Teresinha Simões, na Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Para este estágio, defini os seguintes objetivos: 1) saber identificar as principais patologias ginecológicas e obstétricas; 2) realizar corretamente o exame ginecológico e obstétrico; 3) saber abordar a grávida em cada trimestre; 4) ser capaz de interpretar cardiocotografias; 5) assistir e participar nos partos. Nas primeiras duas semanas, acompanhei a Dr.ª Mafalda Pinheiro em Obstetrícia e, nas duas últimas, a Dr.ª Ana Gonçalves em Ginecologia. Assim, pude participar em consultas de várias valências: 19 de Ginecologia Geral, 16 de Patologia do Colo, 15 de Alto Risco, 8 de Oncologia Ginecológica e 7 de Gravidez Indesejada. Em Obstetrícia, observei grávidas com diferentes idades gestacionais e pude realizar procedimentos de forma autónoma, como a medição da altura uterina, auscultação da frequência cardíaca fetal e colheita de exsudados para pesquisa do *Streptococcus* do Grupo B. Além disso, interpretei análises dos diferentes trimestres e cardiocotografias. Em Ginecologia, pratiquei a observação com espécuro e a palpação bimanual, realizei vários co-testes, observei colposcopias e biópsias e ajudei na colocação de implantes subcutâneos. Ao nível do internamento, observei 38 mulheres no Puerpério e 5 grávidas no Serviço Materno-Fetal. Em contexto de bloco operatório, assisti a 6 cirurgias. Frequentei ainda o SU (cerca de 30h), onde observei 33 mulheres, a maioria do foro de Obstetrícia. Na Sala de Partos, observei 15 grávidas, tendo tido a oportunidade de assistir aos diferentes tipos de parto. De realçar que participei numa cesariana, como 2ª ajudante. Por fim, assisti ao *Workshop* “The Women” e apresentei o tema “Morte Fetal e Febre Pós-Parto”, na Reunião de Serviço de Obstetrícia.

2.3. Saúde Mental | 6 de novembro a 1 de dezembro de 2023

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob regência do Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, foi realizado no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). Os objetivos definidos para este estágio foram: 1) saber identificar a apresentação clínica das principais perturbações psiquiátricas e a sua abordagem; 2) saber abordar um doente com ideação suicida; 3) colher uma história clínica; 4) explorar as diferentes valências de Psiquiatria. As primeiras duas semanas foram passadas na USF Arco-Íris, com a equipa comunitária da Amadora, sob orientação da Dr.ª Raquel Ribeiro, e as duas últimas no HFF, sob orientação do Dr. João Carlos Melo. Nas consultas, observei 31 doentes, sendo que as perturbações do humor foram o diagnóstico mais frequente. A destacar que, numa das consultas de seguimento de perturbação obsessivo-compulsiva, pude conduzir a entrevista. Além disso, participei numa visita domiciliária e num exame pericial, na Casa de Saúde da Idanha – Irmãs Hospitaleiras. Em contexto de internamento, presenciei a entrevista de 6 doentes e colhi uma história clínica. No Hospital de Dia, assisti à terapia de grupo, contando com a participação de 12 doentes, sendo que as principais patologias foram a perturbação afetiva bipolar, perturbação de personalidade *borderline* e esquizofrenia. Passei ainda duas manhãs no SU, onde contactei com 3 doentes, um deles após uma tentativa de suicídio. Além disso, assisti às reuniões da equipa comunitária da Amadora e às sessões clínicas dinamizadas semanalmente.

2.4. Medicina Geral e Familiar | 4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF), coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, foi realizado na USF Quinta das Lindas, sob tutela da Dr.ª Mariana F. Santos. Neste estágio, procurei completar os seguintes objetivos: 1) adquirir autonomia na condução das consultas, incluindo na colheita da anamnese, realização de exame objetivo, requisição de exames complementares de diagnóstico (ECD) e elaboração de plano terapêutico; 2) realizar procedimentos comuns em MGF, nomeadamente colheita para colpocitologia e colocação de implantes contraceptivos subcutâneos e dispositivos intrauterinos. No decorrer do estágio, observei 158 consultas das diversas valências - Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda. Nestas, tive a oportunidade de observar e sistematizar a abordagem das patologias mais prevalentes na população e ainda praticar gestos e procedimentos médicos, como a medição da pressão arterial, observação da orofaringe, otoscopias e colheitas para colpocitologia. Na última semana, apresentei um caso clínico, para avaliação.

2.5. Medicina | 22 de janeiro a 15 de março de 2024

O segundo semestre iniciou-se com o estágio de Medicina, sob regência do Professor Doutor António Mário Santos. Este decorreu durante 8 semanas, no Serviço de Medicina 7.2 do Hospital Curry Cabral, sob tutela da Dr.ª Anna Taulaigo. De forma a aprimorar a autonomia já desenvolvida no estágio do 5º ano, no Hospital Universitário Antônio Pedro (Brasil), defini os seguintes objetivos: 1) integrar-me na equipa médica, como

um membro ativo; 2) ficar responsável pela observação e gestão de pelo menos um doente por dia no internamento; 3) tornar-me progressivamente mais autónoma na realização de diários clínicos, notas de entrada e de alta, seleção de ECD e pedidos de colaboração; 4) melhorar a capacidade de interpretação de exames de imagem; 5) consolidar as capacidades necessárias para o trabalho em equipa e articular-me com outros profissionais de saúde; 6) identificar, hierarquizar e saber atuar nas situações de emergência médica. A maior parte do meu estágio decorreu no internamento, onde diariamente ficava responsável por um a dois doentes. Assim, pude desempenhar várias tarefas, sob supervisão e com o apoio da restante equipa médica, quando necessário. A destacar a colheita da anamnese, realização do exame objetivo, redação de diários clínicos, pedido e interpretação de ECD e pedido de colaboração de outras especialidades. Escrevi também uma nota de alta. Além disso, mantive-me em articulação com a equipa de enfermagem e com o Serviço Social. No final da manhã, apresentava os doentes ao assistente, colaborando na discussão dos planos de investigação diagnóstica e terapêutico. No tempo que sobrava, aproveitava para ir observar outros doentes com alterações ao exame objetivo ou exames de imagem. Semanalmente, havia a visita médica, onde os internos ficavam responsáveis pela passagem de um doente à restante equipa. Numa dessas visitas, tive a oportunidade de ficar responsável por um dos casos. No total, observei 22 doentes, sendo que as patologias mais frequentes foram insuficiência cardíaca descompensada, pneumonia adquirida na comunidade e doença pulmonar obstrutiva crónica agudizada. Acompanhei ainda a Dr.^a Anna Taulaigo em 5 consultas de Doenças Autoimunes, sendo que a patologia mais frequente foi a artrite reumatóide. Passei também pelo SU, onde pude participar nas suas várias vertentes, nomeadamente ambulatorios, macas, sala de observação e reanimação. No SU, observei 26 doentes, sob regime de autonomia parcial, pelo que pude colher a anamnese, realizar o exame objetivo e gasimetrias. Pude ainda observar a colocação de um cateter venoso central, uma entubação oro-traqueal e a colocação de uma sonda nasogástrica. As patologias mais observadas foram: pneumonia adquirida na comunidade e gastroenterite aguda. Os principais motivos de ida ao SU foram: alteração do estado de consciência, dispneia, vômitos/diarreia. Como atividade formativa, assisti a sessões clínicas, participei nos *workshops* “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida” (Anexos II.d e II.e) e apresentei o tema “Síndromes Coronários Agudos”.

2.6. Cirurgia | 18 de março a 17 de maio de 2024

O último estágio foi o de Cirurgia, sob regência do Professor Doutor Rui Maio. Este decorreu durante 8 semanas, no Hospital CUF Descobertas. De forma a colmatar o estágio do 3º ano, comprometido pela pandemia, propus-me a cumprir os seguintes objetivos: 1) sedimentar conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, nomeadamente o seu diagnóstico e terapêutica; 2) saber identificar situações com indicação cirúrgica eletiva vs urgente; 3) praticar procedimentos de pequena cirurgia, sobretudo sutura; 4) saber abordar feridas crónicas; 5) aperfeiçoar as técnicas de assepsia no Bloco Operatório. Durante o estágio, observei 184 doentes em contexto de consulta. Nas primeiras quatro semanas, acompanhei o Dr. Correia

Neves, com destaque para as consultas de Obesidade. Nas duas semanas seguintes, estive com o Dr. Énio Afonso, nas consultas de Feridas Complexas e Pé Diabético. Nas últimas duas, com o Dr. Carlos Leichsenring, onde destaco as consultas de Coloproctologia, pois pude praticar o toque retal e observar a realização de anuscopias e trombectomias hemorroidárias. Assim, contactei com um grande leque de patologias cirúrgicas, sendo que as principais foram feridas complexas (úlceras venosas e pé diabético), hérnias da parede abdominal e doença hemorroidária. Em contexto de Bloco Operatório, pude participar em 23 cirurgias como 2ª ajudante, tendo tido a oportunidade de treinar as técnicas de assepsia, manusear instrumentos e realizar suturas intradérmicas. Pude ainda contactar com a laparoscopia 3D. As cirurgias que vi mais frequentemente foram a correção cirúrgica de hérnias e cirurgia proctológica. Destaco ainda que pude acompanhar alguns pós-operatórios destes doentes, tanto em contexto de internamento como de consulta. Como atividade formativa, participei em sessões de simulação, no Hospital da Luz, para treino de suturas, colocação de acessos centrais e abordagem da via aérea. Participei também no Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), destinado à abordagem do doente politraumatizado (Anexos II.b e II.c). No último dia, estive presente no minicongresso, onde apresentei a “Nova Abordagem Cirúrgica a GIST Gástrico”.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Em 2018, mudei-me de uma aldeia, com menos de vinte habitantes, para a capital - Lisboa. Perante um mundo novo, as oportunidades pareciam infinitas. Assim, procurei desde cedo desenvolver-me tanto enquanto futura médica como pessoa.

Particularmente no 6º ano, na perspetiva da formação académica, assisti a vários congressos. No *iMed Conference 15.0*, participei nos workshops “Learning by Mistake” e “Ped’s Expert”, onde pratiquei em simuladores médicos de alta fidelidade. No X Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, participei nos workshops “Avaliação do Estado Mental dos Pacientes” e “Medicina Intensiva 101”. Além disso, assisti à *Nutrition Science Student Conference*, ao *Killing Us Softly*, ao 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz e ao *FutureMD 6.0*. Participei ainda em formações, “Patologia Psiquiátrica” e “Treino inicial da rede de rastreios”. De forma a colocar à prova os conhecimentos adquiridos ao longo destes seis anos, participei em três competições: *Clinical Mind*; *Clinical Mind – Warm-up*; *SIM Challenge*, tendo sido premiada com o 2º e 3º lugar nas duas primeiras, respetivamente.

Motivada pelo desejo de conhecer outras realidades de Medicina, realizei um estágio de Cirurgia Geral, no Egito, em agosto de 2022. Esta experiência permitiu-me colmatar algumas limitações do estágio do 3º ano e adquirir as competências necessárias para o 6º ano. Considero que o contacto com esta realidade, em especial com a cultura islâmica, representa uma mais-valia, tendo em conta a crescente globalização. Em

2023, durante o 2º semestre do 5º ano, participei num programa de mobilidade, na Universidade Federal Fluminense, no Brasil. Este permitiu-me dar o passo necessário no desenvolvimento da minha autonomia.

Ao longo do curso, envolvi-me em vários projetos de voluntariado. A destacar o *MarcaMundos*, entre 2020 e 2022, onde participei em várias atividades, tais como a realização de rastreios populacionais e a dinamização de formações. No verão de 2021, durante 10 dias, participei num projeto de voluntariado no Centro Social Paroquial de Santos Mártires, em Bragança, onde pude contactar com utentes portadores de deficiência. Em 2022, no *Med on Tour*, realizei rastreios e envolvi-me na educação da população em saúde, nomeadamente na prevenção de fatores de risco cardiovasculares modificáveis. Este ano letivo, integrei a equipa de *Merchandising do Thirst Project Portugal*. Todas estas atividades forneceram-me ferramentas essenciais enquanto futura médica, como a capacidade de trabalhar em equipa e a comunicação eficaz.

Na esfera pessoal, destaco o *part-time* como colaboradora do SNS24, entre dezembro de 2021 e outubro de 2022, onde desempenhei funções como o atendimento telefónico, colheita de história clínica e triagem. Em 2021 e 2022, fundei duas lojas *online* de produtos artesanais, o que me permitiu desenvolver competências como a destreza manual, gestão de stress e de prioridades e uso de ferramentas digitais.

No Apêndice IV caracterizo melhor todas as atividades e nos Anexos I-VII apresento os respetivos certificados.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Finda a minha formação pré-graduada, torna-se fundamental refletir sobre cada estágio parcelar, com especial foco nos principais pontos positivos e limitações, bem como no atingimento dos objetivos definidos previamente (Apêndices V-VI).

Começando por **Pediatria**, o meu primeiro estágio do 6º ano. Ter ficado colocada na UCIP, apresentou vantagens e desvantagens. Por um lado, pude explorar uma valência da Pediatria com a qual ainda não tinha contactado ao longo do curso e observar vários procedimentos invasivos. Por outro, e tendo em conta que o HDE é um hospital pediátrico de referência, os doentes apresentam patologias complexas, menos frequentes na prática clínica. Porém, tive a oportunidade de contactar com outras subespecialidades e passar cerca de 30 horas no Serviço de Urgência. Este último é o local ideal para desenvolver e aprimorar o raciocínio clínico. Além disso, foi no SU onde me senti “quase médica”, ao atender doentes em autonomia parcial, pela primeira vez em Portugal. Assim, sinto que tive a oportunidade de cumprir os objetivos que defini para este estágio.

Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, ter ficado sob orientação de duas tutoras foi bastante vantajoso, pois pude participar em consultas de diversas valências, tanto na área de Ginecologia como de

Obstetrícia. Além disso, pude observar e realizar exames objetivos ginecológicos e obstétricos, sendo que gradualmente me foi concedida mais autonomia. Outro ponto positivo foi a experiência no SU, embora com algumas limitações, nomeadamente os períodos de inatividade (em cerca de 30 horas, observei apenas 33 mulheres) e a grande maioria dos casos serem do foro de Obstetrícia, tendo apenas observado um de Ginecologia. Ao longo do estágio, tive a oportunidade de observar os diferentes tipos de parto, tendo inclusive participado numa cesariana como 2ª ajudante. Porém, gostaria de ter tido uma participação mais ativa nos partos eutócicos. Ainda assim, considero que este estágio tenha sido bastante produtivo.

O terceiro estágio foi o de **Saúde Mental**, uma área que gosto bastante, pelo que um dos principais objetivos era explorar as suas diferentes valências, o que foi muito bem conseguido, tendo em conta a duração do estágio. Um dos momentos mais enriquecedores foi a experiência na equipa comunitária, uma vez que considero esta vertente essencial em Psiquiatria. Além disso, pude, pela primeira vez, colher uma história clínica a um doente psiquiátrico e conduzir uma consulta. Esta prática foi crucial para desenvolver as minhas competências de entrevista, especialmente importantes nesta especialidade. Apesar do balanço positivo deste estágio, gostaria de salientar dois pontos limitativos. O primeiro foi a ausência de feedback sobre a história clínica colhida. O segundo ponto foi o escasso número de doentes observados no SU, sendo que, num período de 10 horas, observei apenas 3. Infelizmente, apesar da minha vontade, não foi possível ir mais vezes ao Serviço de Urgência, dada a limitação do número de alunos. Deste modo, gostaria de propor algumas medidas para melhorar estes aspetos: 1) realização de uma sessão sobre a colheita de histórias clínicas em Psiquiatria, no primeiro dia de estágio; 2) discussão das mesmas, na última semana; 3) criação de mais acordos com outros Serviços de Urgência de Psiquiatria, para os alunos interessados. Apesar destas limitações, de um modo geral, considero que consegui cumprir os objetivos previamente traçados.

Em **Medicina Geral e Familiar**, pude observar um número considerável de consultas (n=158), realizadas pela minha tutora, tendo colaborado de forma autónoma na realização do exame objetivo. Nas consultas de planeamento familiar, pude observar a colocação de implantes subcutâneos e realizar a colheita de citologias, mas considero que tenha sido muito sobreponível ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, não me proporcionando a evolução que eu esperava. Uma das maiores limitações deste estágio, foi a falta de oportunidade para realizar consultas em autonomia parcial, apesar de ter expressado interesse e disponibilidade em fazê-lo. Esta limitação da autonomia representou não apenas uma frustração pessoal, mas também uma lacuna significativa na minha formação médica. De realçar que já tinha realizado um estágio observacional de MGF no 5º ano, pelo que seria expectável haver uma evolução este ano. Assim, deixo a sugestão que seja reforçada, perante os tutores, a necessidade dos alunos terem oportunidade de ganhar autonomia.

Relativamente ao estágio de **Medicina**, sinto que foi onde consegui desenvolver verdadeiramente a minha autonomia e responsabilidade. Como já tinha tido um contacto bastante prático com esta especialidade, durante dois meses no Brasil, as expectativas para este estágio eram elevadas, mas foram prontamente atendidas. Desde a primeira semana, pude ficar responsável pela observação de um a dois doentes por dia no internamento, o que me permitiu ficar progressivamente mais autónoma na realização de anamneses, exames objetivos, diários clínicos, seleção de exames complementares de diagnóstico e pedidos de colaboração. As discussões com os assistentes sobre os doentes observados contribuíram significativamente para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico, ajudando-me a decidir qual a melhor abordagem em cada caso. Desde cedo, percebi a importância de me articular com a equipa de enfermagem, o que me permitiu desenvolver competências como a comunicação e o trabalho em equipa. Além disso, a passagem de um caso clínico durante a visita médica foi também importante, uma vez que na prática médica é crucial saber transmitir casos aos colegas, de forma concisa e coerente. O contacto com o SU foi igualmente enriquecedor, especialmente por ter passado por várias vertentes e por me ter sido concedida alguma autonomia. Destaco ainda que este foi o meu primeiro contacto com a sala de reanimação, uma área que desperta o meu interesse, embora com o receio natural associado à responsabilidade e à necessidade de tomar rápidas decisões. Para aprimorar as minhas competências neste contexto e de forma a complementar os meus objetivos, participei no *SIM Challenge*. Posto isto, posso afirmar que me senti genuinamente parte da equipa médica, como um membro ativo, e que este estágio foi ao encontro das minhas expectativas iniciais.

Em **Cirurgia**, ficar colocada na CUF Descobertas foi uma mais-valia, pois termino o curso com uma visão de três ambientes distintos: 1) hospital privado; 2) hospital público, onde estagiei no 3º ano; 3) hospital num país em desenvolvimento, decorrente do estágio de Cirurgia Geral no Egito. Ter três tutores foi bastante proveitoso, pois pude contactar com um grande leque de patologias, principalmente durante as consultas. Destaco as consultas de feridas complexas, um tema pouco abordado ao longo do curso, tendo em conta o seu nível de importância. Outro aspeto positivo foi poder participar como 2ª ajudante em várias cirurgias. Quanto às limitações, destaco a ausência do SU, que teria proporcionado a oportunidade de lidar com casos de abdómen agudo. Além disso, não tive a oportunidade de praticar procedimentos de pequena cirurgia, sendo que apenas foi possível suturar em contexto de Bloco Operatório e na simulação realizada no Hospital da Luz. Uma medida a considerar no futuro seria a implementação de um sistema que permitisse os alunos participar no Serviço de Urgência dos hospitais públicos.

No global, considero que alcancei os objetivos gerais e específicos a que me propus. Assim, encerro esta etapa, realizada com os objetivos cumpridos e confiante que irei melhorar os que não foram alcançados como desejava. Encaro o futuro, ciente de que terei um longo caminho a percorrer e que terei à minha responsabilidade o bem mais precioso que existe - a vida humana.

5. GLOSSÁRIO

ECD - Exames Complementares de Diagnóstico

GO - Ginecologia e Obstetrícia

HDE - Hospital de Dona Estefânia

HFF - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

HPV - Vírus do Papiloma Humano

IMC - Índice de Massa Corporal

MGF - Medicina Geral e Familiar

SOAP - Subjetivo / Objetivo / Avaliação / Plano

SU - Serviço de Urgência

UCIP - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

USF - Unidade de Saúde Familiar

6. APÊNDICES

I – CRONOGRAMA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO	COORDENADOR	PERÍODO	TUTOR	LOCAL
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	11 de setembro a 6 de outubro de 2023	Dr. ^a Marta Oliveira	Hospital Dona Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	9 de outubro a 3 de novembro de 2023	Dr. ^a Ana Gonçalves e Dr. ^a Mafalda Pinheiro	Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	6 de novembro a 1 de dezembro de 2023	Dr. João Carlos Melo e Dr. ^a Raquel Ribeiro	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Dr. ^a Mariana F. Santos	USF Quinta das Lindas
Medicina	Professor Doutor António Mário Santos	22 de janeiro a 15 de março de 2024	Dr. ^a Anna Taulaigo	Hospital Curry Cabral
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	18 de março a 17 de maio de 2024	Dr. Carlos Leichsenring, Dr. Correia Neves e Dr. Énio Afonso	Hospital CUF Descobertas

Tabela 1 - Cronograma do Estágio Profissionalizante.

II – TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO	TEMA	SÍNTESE	CO-AUTORES
Pediatría	Encefalite Autoimune	Revisão teórica de Encefalite Autoimune, a propósito de um caso clínico de um doente de 5 anos com febre, convulsões e alteração do comportamento.	André Vale Ignacio García-Valdecasas Isabel Correia
	História Clínica	♂, 2 meses, com quadro de dificuldade respiratória Principal hipótese de diagnóstico: Bronquiolite Aguda. Outras hipóteses: Pneumonia	-
GO	Morte Fetal e Febre Pós-Parto	Discussão das principais causas de morte fetal, a propósito de uma grávida de 39 semanas.	André Vale Catarina Henriques
Saúde Mental	História Clínica	♀, 44 anos, com ideias delirantes persecutórias e místicas. Principal hipótese de diagnóstico: Esquizofrenia. Outras hipóteses: Perturbação Delirante, Perturbação Esquizoafetiva	-
MGF	Apresentação de Caso Clínico	Exposição e abordagem através do método SOAP de caso clínico observado em consulta: ♂, 28 anos, tentativa de suicídio.	-
Medicina	Síndromes Coronários Agudos	Revisão teórica de Síndromes Coronários Agudos, a propósito de um caso clínico de uma doente de 67 anos com toracalgia aguda.	António Pargana Catarina Nunes Diogo Silveiro Guilherme Aguiar
Cirurgia	Nova abordagem cirúrgica a GIST gástrico	Apresentação da abordagem ao GIST através da cirurgia intragátrica por <i>single-port</i> , com imagens e vídeos ilustrativos de uma cirurgia observada.	Joel Marques Pereira Madalena Lopes

Tabela 2 - Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante.

III – CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS

III.a – Doentes observados nos estágios parcelares

	PEDIATRIA	GO	SAÚDE MENTAL	MGF	MEDICINA	CIRURGIA
CONSULTA	14	65	31	158	5	184
INTERNAMENTO	26	43	6	-	22	-
HOSPITAL DE DIA	-	-	12	-	-	-
SERVIÇO DE URGÊNCIA	38	33*	3	-	26	-
BLOCO OPERATÓRIO	-	6	-	-	-	23

Tabela 3 - Doentes observados nos estágios parcelares. *incluindo sala de partos.

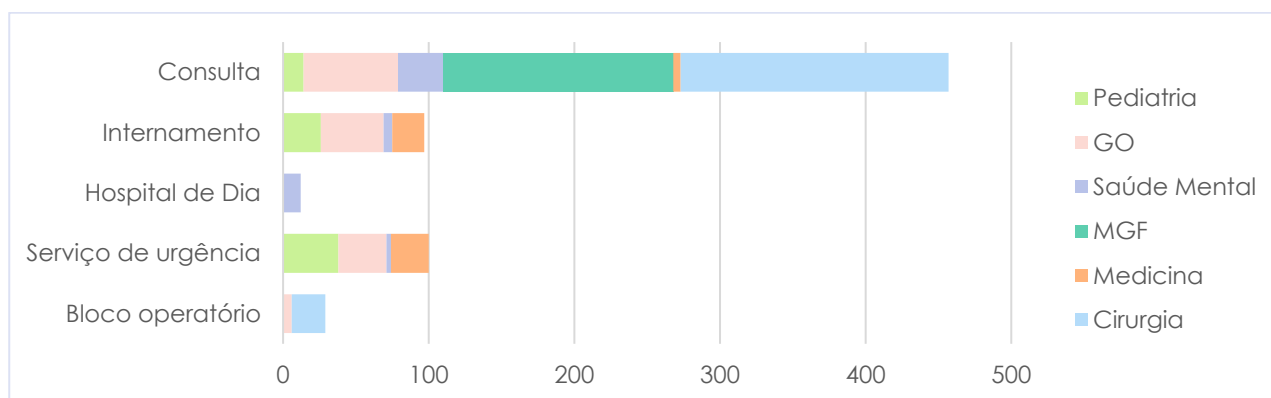


Gráfico 1 - Doentes observados nos estágios parcelares.

III.b – Principais patologias observadas por estágio parcelar

ESTÁGIO	VALÊNCIA	PRINCIPAIS PATOLOGIAS OBSERVADAS	
Pediatria	I	UCIP (n=16)	Sépsis; Pós-operatório; Insuficiência respiratória
		Cardiologia Pediátrica (n=7)	Coartação da aorta
		Adolescentes (n=2)	Anorexia nervosa; Coledocolitíase
		Pediatria Geral (n=1)	Bronquiolite aguda
	C	Imunoalergologia (n=9)	Rinite alérgica; Asma
		Adolescentes (n=5)	Anorexia nervosa
	Serviço de Urgência (n=38)	Bronquiolite aguda; Gastroenterite aguda; Amigdalite aguda	
GO	I	Puerpério (n=38)	Pós-parto eutócico
		Materno-fetal (n=5)	Rotura prematura pré-termo de membranas
	C	Ginecologia Geral (n=19)	Hemorragia uterina anómala
		Patologia do Colo (n=16)	Infeção por HPV
		Alto Risco (n=15)	Risco de pré-eclâmpsia
		Oncologia Ginecológica (n=8)	Carcinoma do endométrio
		Gravidez Indesejada (n=7)	Interrupção voluntária de gravidez medicamentosa
		Bloco Operatório (n=6)	Pólipos endometriais
		Serviço de Urgência (n=18)	Início de trabalho de parto; Dor abdominal; Hemorragia do 1º trimestre
Saúde Mental		Internamento (n=6)	Perturbação afetiva bipolar
		Consulta (n=31)	Perturbação afetiva bipolar; Perturbação depressiva major
		Hospital de Dia (n=12)	Perturbação afetiva bipolar; Perturbação de personalidade <i>borderline</i> ; Esquizofrenia
		Serviço de Urgência (n=3)	Perturbação da personalidade <i>borderline</i>
MGF	Consulta (n=158)	Hipertensão arterial; Obesidade; Dislipidémia	
Medicina		Internamento (n=22)	Insuficiência cardíaca descompensada; Pneumonia adquirida na comunidade; Doença pulmonar obstrutiva crónica agudizada
		Consulta (n=5)	Artrite reumatóide
		Serviço de Urgência (n=26)	Pneumonia adquirida na comunidade; Gastroenterite aguda
Cirurgia		Consulta (n=184)	Úlcera venosa, pé diabético, hérnia inguinal, hérnia umbilical e doença hemorroidária
		Bloco Operatório (n=23)	Hérnia inguinal e doença hemorroidária

Tabela 4 - Principais patologias observadas por estágio parcelar. (I – Internamento; C – Consulta)

III.c – Ginecologia e Obstetrícia

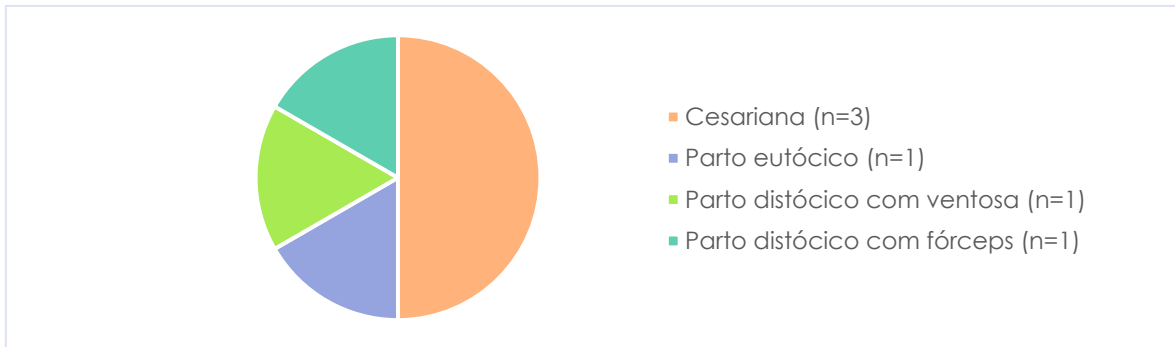


Gráfico 2 - Partos assistidos.

III.d - Medicina Geral e Familiar

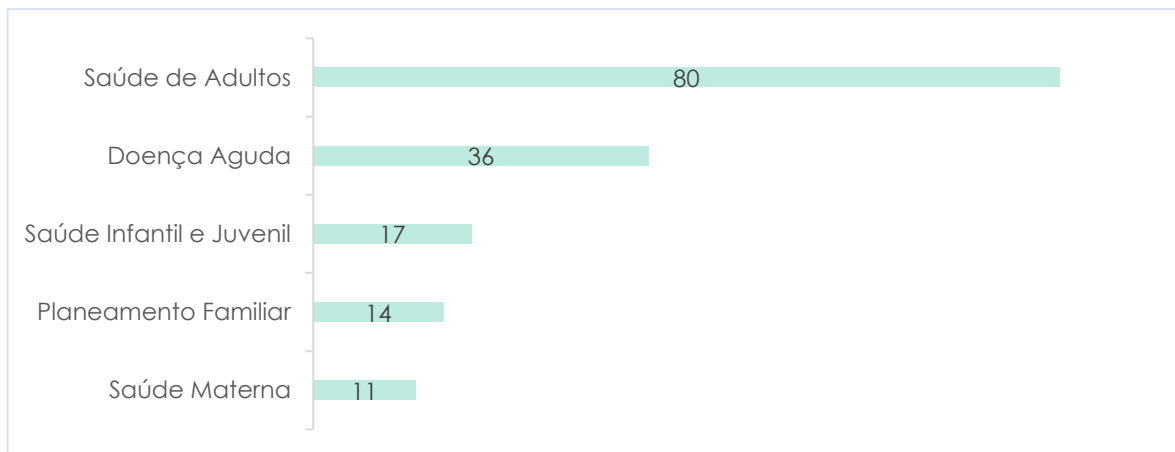


Gráfico 3 - Consultas observadas no estágio de Medicina Geral e Familiar.

III.e - Medicina

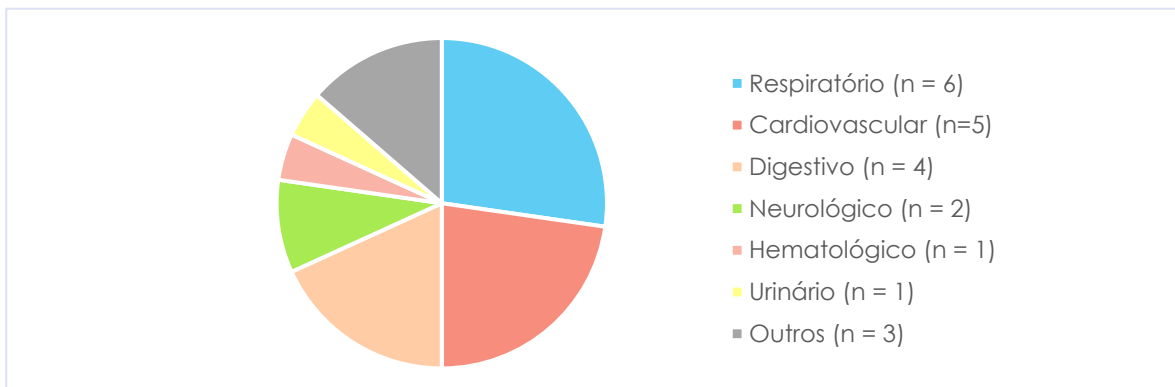


Gráfico 4 - Distribuição dos motivos de internamento pelo principal sistema afetado.

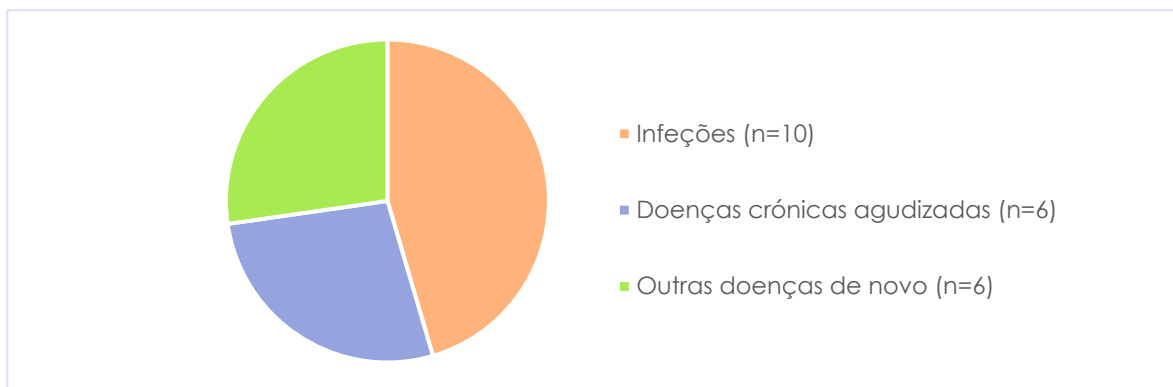


Gráfico 5 - Distribuição dos motivos de internamento.

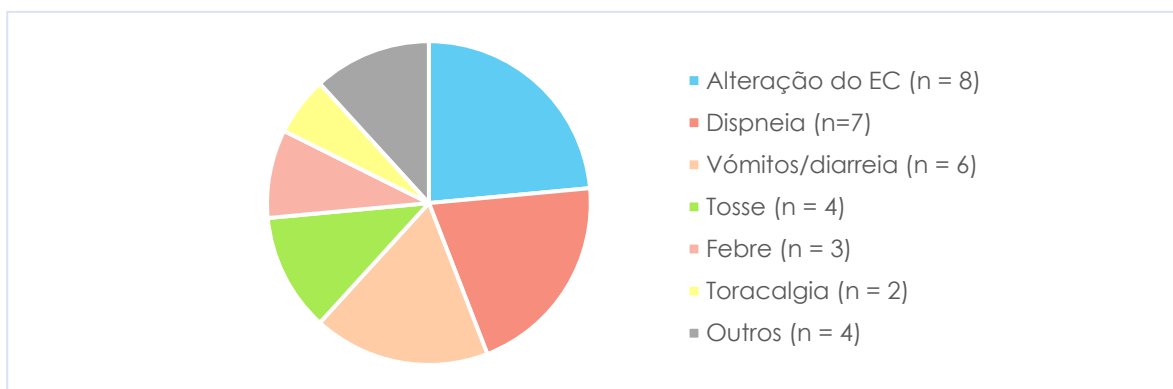


Gráfico 6 - Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência. (EC – estado de consciência)

III.f - Cirurgia

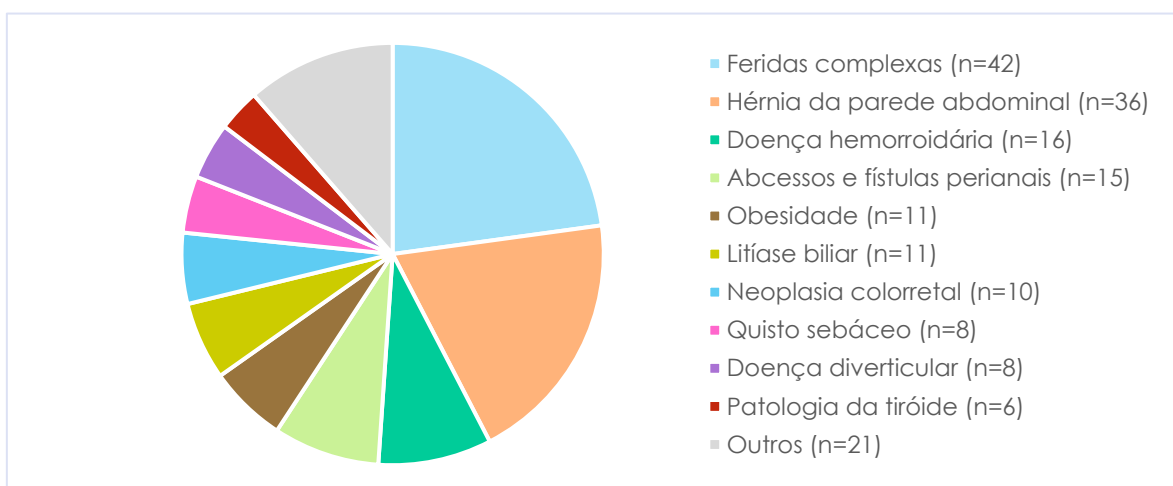


Gráfico 7 - Principais patologias observadas nas consultas de Cirurgia.

IV – CARACTERIZAÇÃO DOS ELEMENTOS VALORATIVOS

CATEGORIA	ATIVIDADE	PERÍODO	CONTRIBUIÇÃO
Programa de Mobilidade	Intercâmbio – Universidade Federal Fluminense (Brasil)	2023 (5º ano - 2º semestre)	<ul style="list-style-type: none"> • Ao realizar consultas em autonomia parcial e ao ficar responsável por doentes em contexto de internamento, pude desenvolver a minha autonomia e confiança. • Tive um estágio de Radiologia, uma especialidade com a qual tive pouco contacto durante o curso e que me despertou interesse.
Estágios extracurriculares	Cirurgia Geral - <i>Suez Canal</i> <i>University Hospital</i> (Egito)	2022 (1 mês)	<ul style="list-style-type: none"> • Pratiquei técnicas de sutura – o que foi um pouco limitado ao longo do curso. • Visão pessoal da realidade de medicina num país em desenvolvimento. • Contacto diário com a cultura islâmica, o que é uma mais-valia na construção da relação médico-doente com os imigrantes em Portugal. • Ir sozinha reforçou a minha resiliência e capacidade de enfrentar desafios. • Treino de língua inglesa.
Congressos	X Congresso Nacional de Estudantes de Medicina	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as várias possibilidades de carreira, enquanto médica, para além do tradicional.
	<i>iMed Conference</i> 15.0	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com palestrantes de Portugal e do estrangeiro. • Atualização de conhecimento relativamente a novas descobertas científicas.
	<i>Nutrition Science</i> <i>Student Conference</i>	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender melhor o papel dos nutricionistas e as suas diferentes áreas de atuação.
	<i>Killing Us Softly</i>	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade de aprender, através de palestras, sobre diversos temas, tais como a mudança de comportamentos, cigarros eletrónicos, ansiedade e ataques de pânico.

	3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz	2024	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar e consolidar conhecimento teórico-prático, através da discussão de casos clínicos reais entre vários especialistas.
	<i>FutureMD 6.0</i>	2024	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidade de contactar com internos de diversas especialidades e colocar dúvidas relativamente à prática clínica da sua respetiva área. Oportunidade de contactar com médicos portugueses que estão no estrangeiro.
Competições	<i>Clinical Mind</i> (2º lugar)	2023	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidade de pôr à prova os meus conhecimentos teóricos, através de casos clínicos.
	<i>Clinical Mind – Warm-up</i> (3º lugar)	2024	
	<i>SIM Challenge</i>	2023	<ul style="list-style-type: none"> Colocar em prática conhecimentos teóricos, através de um simulador médico de alta fidelidade. Oportunidade de trabalhar em equipa. Perceção das maiores dificuldades na prática clínica, em contexto de emergência.
Workshops/ Formações	Avaliação do Estado Mental dos Pacientes	2023	<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem teórico-prática relativa à avaliação do estado mental.
	Medicina Intensiva 101	2023	<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem teórico-prática relativa à abordagem de um doente em choque.
	<i>Learning by Mistake</i>	2023	<ul style="list-style-type: none"> Colocar em prática conhecimentos teóricos, através de um simulador médico de alta fidelidade Perceção das maiores dificuldades na prática clínica, em contexto de urgência.
	<i>Ped's Expert</i>	2023	
	Patologia Psiquiátrica	2023	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação de conhecimento relativo às várias perturbações psiquiátricas. Possibilidade de participar num <i>roleplay</i> - entrevista a um doente com perturbação depressiva major.
	Treino inicial da rede de rastreios	2023	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar os meus conhecimentos, relativamente aos rastreios de infeções sexualmente transmissíveis.

Voluntariado	MarcaMundos	2020-2022	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências de trabalho em equipa e de comunicação oral em público. Treinar procedimentos básicos de rastreio (medição manual de pressão arterial; medição de glicémia e cálculo do IMC).
	CSPSM – Centro Social Paroquial de Santos Mártires	2021 (10 dias)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a realidade e o funcionamento de um centro social. Melhorar a capacidade de comunicação com pessoas portadoras de deficiência, bem como a empatia.
	<i>Med On Tour</i>	2022 (3 dias)	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com uma população com diferentes níveis de literacia. Desenvolver a capacidades de comunicação e transmissão de informação para a promoção de saúde. Treinar procedimentos básicos de rastreio.
	<i>Thirst Project</i> Portugal	2023-2024	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências de trabalho em equipa.
Empreendedorismo	Fundadora de 2 lojas online	2021-presente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver várias competências, tais como gestão de stress e de prioridades e uso de ferramentas digitais.
Part-time	Colaboradora do SNS 24	2021-2022	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidade de treinar a anamnese. Saber triar situações não urgentes e situações urgentes.

Tabela 5 - Caracterização dos elementos valorativos.

V – ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

ESTÁGIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ESTADO
Pediatria	Saber diagnosticar e tratar as principais doenças pediátricas, incluindo urgências e emergências.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com diferentes subespecialidades. Contactar com o Serviço de Urgência. Rever as principais doenças pediátricas, em estudo autónomo. <i>Workshop</i> “Ped’s Expert” 	✓
	Treinar a realização do exame objetivo nas diferentes faixas etárias.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com o maior número de doentes possível. 	✓
	Desenvolver a minha capacidade de comunicação com os doentes pediátricos e familiares.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar histórias clínicas. Atender doentes em autonomia parcial. 	✓
GO	Saber identificar as principais patologias ginecológicas e obstétricas.	<ul style="list-style-type: none"> Observar e participar em consultas de diferentes valências, internamento e Serviço de Urgência. Rever as principais patologias, em estudo autónomo. <i>Workshop</i> “Learning by Mistake” 	✓
	Realizar corretamente o exame ginecológico e obstétrico.	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a palpação bimanual, observação com espéculo e colpocitologias. Observar e treinar o exame objetivo nas consultas de obstetrícia. 	✓
	Saber abordar a grávida em cada trimestre.	<ul style="list-style-type: none"> Participar nas consultas de Obstetrícia. 	✓
	Ser capaz de interpretar cardiotocografias (CTG).	<ul style="list-style-type: none"> Observar e interpretar o maior número de CTG e discutir com a tutora. 	✓
	Assistir e participar nos partos.	<ul style="list-style-type: none"> Observar e participar em diferentes tipos de partos. 	✓
Saúde Mental	Saber identificar a apresentação clínica das principais perturbações psiquiátricas e a sua abordagem.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com o maior número de doentes possível e com as diferentes perturbações. Contactar com o Serviço de Urgência. Formação “Patologia Psiquiátrica”. Rever as principais perturbações, em estudo autónomo. 	✓

	Saber abordar um doente com ideação suicida.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as estratégias utilizadas pelo tutor. 	✓
	Colher uma história clínica.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Workshop</i> “Avaliação do Estado Mental dos Pacientes”. • Formação “Patologia Psiquiátrica”. • Praticar a colheita de histórias clínicas nas consultas e internamento. 	+/-
	Explorar as diferentes valências de Psiquiatria.	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com o máximo de valências possíveis. 	✓
MGF	Adquirir autonomia na condução das consultas, incluindo na colheita da anamnese, realização de exame objetivo, requisição de exames complementares de diagnóstico e elaboração de plano terapêutico.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar de forma atenta as consultas realizadas pela tutora. • Realizar consultas sob supervisão. • Realizar de forma autónoma o exame objetivo, nas consultas observadas e nas realizadas em autonomia parcial. • Propor ECD e planos terapêuticos, quando necessários. • Aprender e treinar a utilização da plataforma Prescrição Eletrónica Médica. 	+/-
	Realizar procedimentos comuns em MGF, nomeadamente colheita para colpocitologia e colocação de implantes contraceptivos subcutâneos e dispositivos intrauterinos.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar a realização de procedimentos e executá-los, posteriormente. 	+/-
Medicina	Integrar-me na equipa médica, como um membro ativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar uma atitude proativa e procurar realizar as tarefas inerentes à observação de doentes em contexto de internamento e Serviço de Urgência. 	✓
	Ficar responsável pela observação e gestão de pelo menos um doente por dia no internamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as estratégias utilizadas pelos outros membros da equipa e replicar. • Tirar dúvidas com os outros membros da equipa, sempre que necessário. 	✓

	Tornar-me progressivamente mais autónoma na realização de diários clínicos, notas de entrada e de alta, seleção de ECD e pedidos de colaboração.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com o maior número de doentes possível. Discutir todos os casos clínicos em equipa e entender a abordagem seguida em cada um. 	✓
	Melhorar a capacidade de interpretação de exames de imagem.	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar o máximo de exames de imagem e comparar com o respetivo relatório. Recorrer ao <i>Radiopaedia</i>, quando necessário. 	✓
	Consolidar as capacidades necessárias para o trabalho em equipa e articular-me com outros profissionais de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Integrar-me na equipa médica. Articular-me com o enfermeiro responsável pelo respetivo doente. Contactar o Serviço Social, sempre que necessário. Realizar pedidos de colaboração de outras especialidades médicas. 	✓
	Identificar, hierarquizar e saber atuar nas situações de emergência médica.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com o Serviço de Urgência. Participação no <i>SIM Challenge</i>. <i>Workshop</i> "Medicina Intensiva 101". 	✓
Cirurgia	Sedimentar conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, nomeadamente o seu diagnóstico e terapêutica.	<ul style="list-style-type: none"> Rever as principais patologias cirúrgicas, em estudo autónomo. Participar nas consultas e cirurgias. 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz. 	✓
	Saber identificar situações com indicação cirúrgica eletiva vs urgente.	<ul style="list-style-type: none"> Contactar com o Serviço de Urgência. Rever as principais patologias cirúrgicas, em estudo autónomo. 	✓
	Praticar procedimentos de pequena cirurgia, sobretudo sutura.	<ul style="list-style-type: none"> Procurar oportunidades de praticar estas técnicas. Simulação realizada no Hospital da Luz. 	+/-
	Saber abordar feridas crónicas.	<ul style="list-style-type: none"> Consultas com o Dr. Énio Afonso. 	✓
	Aperfeiçoar as técnicas de assepsia no Bloco Operatório.	<ul style="list-style-type: none"> Participar como ajudante nas cirurgias. 	✓

Tabela 6 - Estratégias adotadas para o cumprimento dos objetivos.

VI – PONTOS POSITIVOS E LIMITAÇÕES DE CADA ESTÁGIO PARCELAR

ESTÁGIO	PONTOS POSITIVOS	LIMITAÇÕES
Pediatria	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro contacto com a UCIP • Contacto com outras subespecialidades • Presença no Serviço de Urgência • Autonomia parcial 	<ul style="list-style-type: none"> • Patologias complexas, menos frequentes na prática clínica
GO	<ul style="list-style-type: none"> • Rácio tutor:aluno de 2:1 • Contacto com várias valências • Prática frequente do exame objetivo na mulher grávida e não grávida • Observação dos diferentes tipos de parto • Participação como 2ª ajudante numa cesariana 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco contacto com casos do foro ginecológico no Serviço de Urgência
Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto com várias valências • Primeiro contacto com o internamento, Hospital de Dia e Psiquiatria Forense • Colheita de uma história clínica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de feedback sobre a história clínica colhida • Fraco contacto com o Serviço de Urgência
MGF	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto com várias valências 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca autonomia concedida na realização de consultas
Medicina	<ul style="list-style-type: none"> • Integração na equipa • Autonomia concedida • Participação em várias valências do SU • Primeiro contacto com a sala de reanimação • Discussão de doentes em equipa 	-
Cirurgia	<ul style="list-style-type: none"> • Rácio tutor:aluno • Experiência no setor privado • Abordagem de feridas complexas • Participação em várias cirurgias como 2ª ajudante • Curso TEAM e simulação no Hospital da Luz 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de contacto com o Serviço de Urgência • Prática limitada de procedimentos de pequena cirurgia

Tabela 7 - Pontos positivos e limitações de cada estágio parcelar.

7. ANEXOS

I - Certificados de Congressos

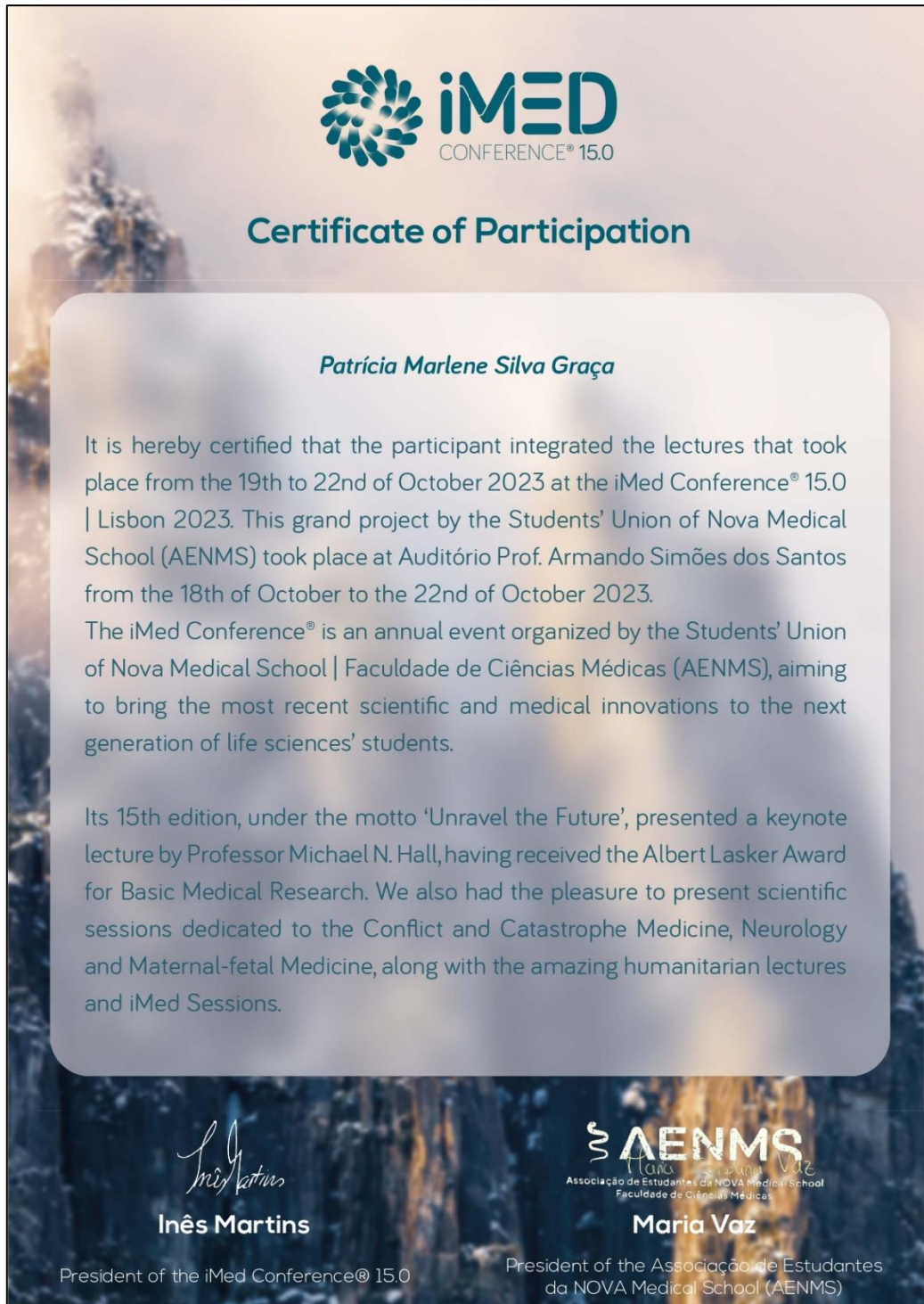
I.a – 12ª Reunião de Imunoalergologia



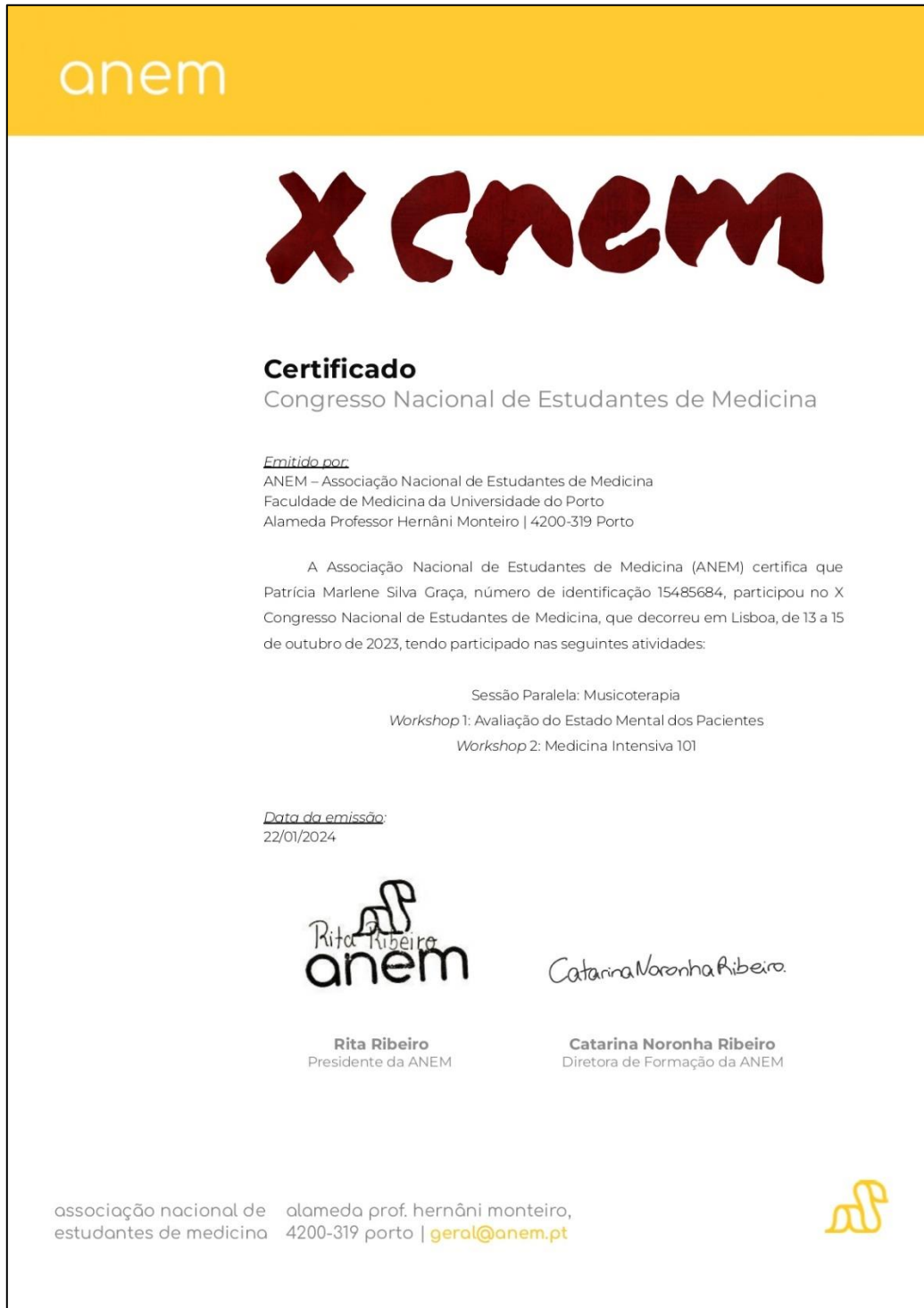
I.b – Nutrition Science Student Conference



I.c – iMed Conference 15.0



I.d – X Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



I.e – Killing Us Softly



Killing Us Softly
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Patrícia Marlene Silva Graça

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15485684

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-654c82a46e730

Evento

Killing Us Softly
18-11-2023 10:00 → 19-11-2023 14:00 - Duração: 10 horas

O Killing Us Softly é um congresso que surge com o objetivo de abordar 3 das temáticas que, lentamente, estão a acabar com a Saúde da Humanidade: a Saúde Mental, a Saúde Ambiental, e as Doenças Crónicas.

Com um formato tripartido, o Killing Us Softly abordará, no formato online, aquelas que são 3 das temáticas chave da Saúde Global atualmente.

anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

I.f – 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Patrícia Marlene Silva Graça

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15485684

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a16a1f89a3e

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

I.g – FutureMD 6.0



FutureMD 6.0 - Early Ticket

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Patrícia Marlene Silva Graça

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15485684

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65fca0de96950

Evento

FutureMD 6.0 - Early Ticket

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam. Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

II - Certificados de *Workshops* e Formações


II.a – “Anafilaxia na Prática Clínica”



II.b – Simulação no Hospital da Luz



II.c – Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Airway Management*)



Certificado

Pelo presente se certifica que

PATRÍCIA MARLENE SILVA GRAÇA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

II.d – “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **PATRÍCIA MARLENE SILVA GRAÇA, N°2018447** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

II.e – “Decisões de Fim de Vida”



II.f – “Learning by Mistake”




II.g – “Ped’s Expert”



II.h – “Patologia Psiquiátrica”


PATOLOGIA

PSIQUIÁTRICA



Patologia Psiquiátrica

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Patrícia Marlene Silva Graça

<p>DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO</p> <p>15485684</p>	<p>CÓDIGO DE CERTIFICADO</p> <p>C-6561a4b4a655c</p>
---	---

Evento

Patologia Psiquiátrica
28-11-2023 16:30 → 28-11-2023 18:30 - Duração: 2 horas

A saúde mental e a patologia psiquiátrica são assuntos cada vez mais presentes atualmente. Se tens interesse em saber mais sobre o tema, junta-te a nós, no dia 28 de novembro às 16h30, na sala S2.09, na companhia da Doutora Carolina Almeida.
As inscrições abrem dia 22 de novembro, quarta-feira, às 21h30 no Upevents.
As vagas são limitadas, por isso assegura o teu lugar!
Nota: formação dirigida aos alunos do 3º ao 6º ano

aeams.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

II.i – “Treino inicial da rede de rastreios”



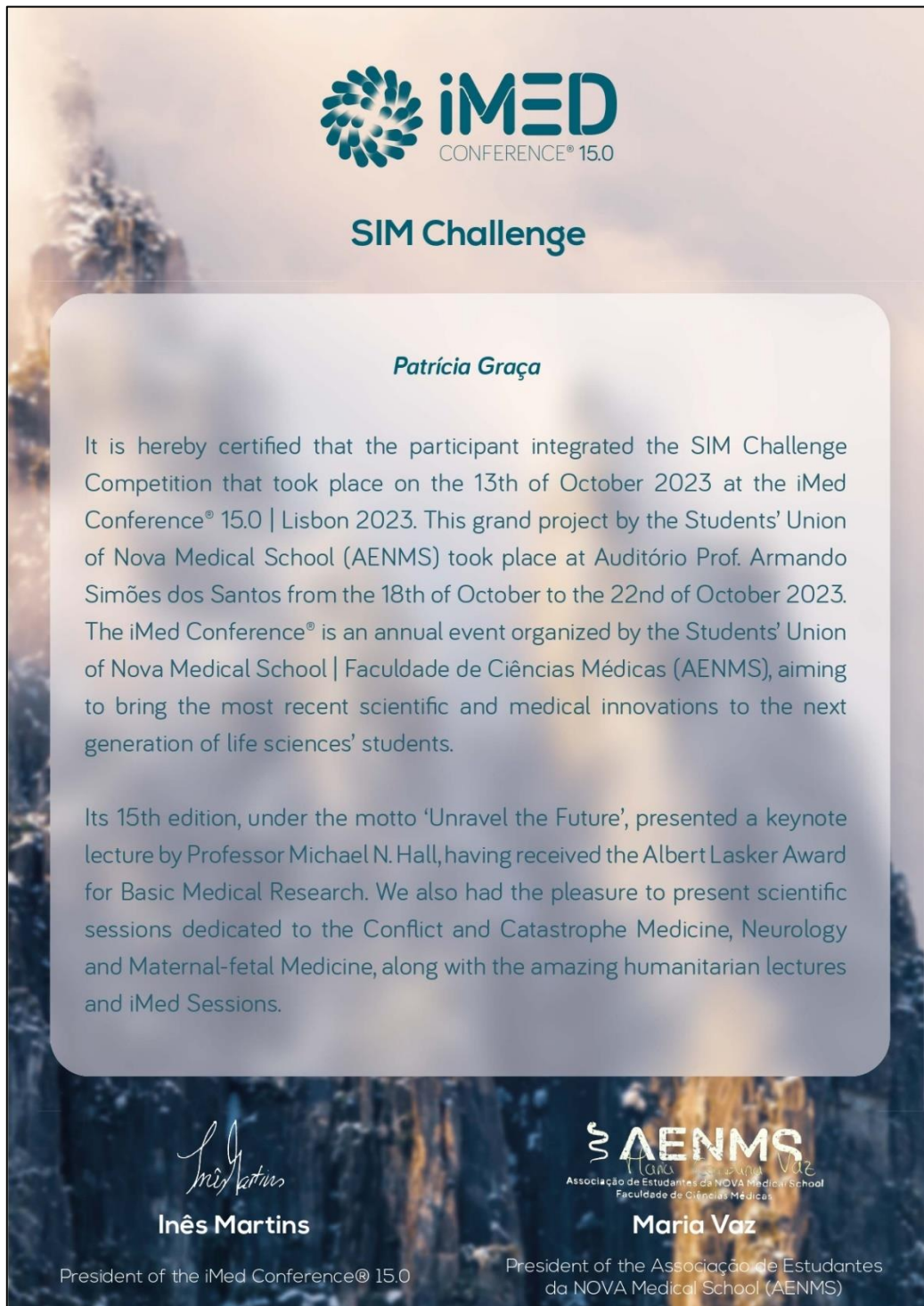
CERTIFICADO

Patrícia Marlene Silva Graça
participou no **TREINO INICIAL DA REDE
DE RASTREIO** e obteve na prova global
de conhecimentos a classificação de **100%**.

RICARDO FERNANDES
Diretor Executivo do GAT

redederastreio@gatportugal.org
redederastreio.pt

III - Certificado de Participação no SIM Challenge



IV – Prémios

IV.a – *Clinical Mind*

CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Patrícia Marlene Silva Graça, CC nº 15485684, participou na “*Clinical Mind Competition*” do iMed Conference 15.0, tendo obtido o 2º lugar na competição, que ocorreu no dia 20 de outubro de 2023.

Lisboa, 13 de junho de 2024



Afonso Dias
Presidente da DAENMS



Maria João Gonçalves
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt



IV.b – Clinical Mind – Warm-up



V - Certificado do Programa de Mobilidade (Brasil)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE MEDICINA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Transcript of records

Niterói, 30 de junho de 2023.

Aluna: Patrícia Marlene Silva Graça

Universidade de origem: Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas

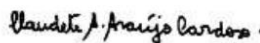
Período de estágio na Universidade Federal Fluminense: março/abril/maio/junho/2023

Declaro, para fins de comprovação e validação das notas de **Patrícia Marlene Silva Graça**, que a aluna cumpriu a carga horária de 135 horas/mês de Internato Médico, totalizando 540 horas durante o período de quatro meses de estágio na Universidade Federal Fluminense.

Seguem abaixo as informações sobre o setor de estágio, a carga horária cumprida e a respectiva nota.

Setor de estágio	Período	Carga horária cumprida	Nota
Internato Eletivo em Clínica Médica	Março/2023	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Clínica Médica	Abril/2023	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Radiologia	Maió/2023	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Patologia	Junho/2023	135 horas	9,6 em 10 (96% da nota)

Cordialmente,


Profª Claudete A. Araújo Cardoso
SIAPE 1458469
Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade Federal Fluminense



Profª. Claudete A. Araújo Cardoso
Infectologia Pediátrica
Professora Associada II de Pediatria – Departamento Materno-Infantil
Coordenadora do Curso de Medicina
Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense
Rua Marquês de Paraná, 303 – Centro
Fones: +55 21 2629-9215 / +55 21 98814-0597
Niterói - Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 24.033-900
Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2674509595570040>

VI - Certificado do Estágio Extracurricular (Egito)



Certificate

This is to certify that the medical student
Patricia Graca from Portugal
has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in a department of
Surgery-General
at the suez canal university hospital
Egypt during the period
Aug 01, 2022 - Aug 31, 2022 under the supervision of
Mostafa Bargout

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA exchange programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Mostafa Bargout



Bruna Meireles



IFMSA International Secretariat, Nørre Allé 14, 2200 København N., Denmark

www.ifmsa.org

[/ifmsa](https://www.facebook.com/ifmsa)

[@youifmsa](https://www.instagram.com/youifmsa)

[/ifmsa](https://twitter.com/ifmsa)

VII - Certificados de Voluntariado

VII.a – MarcaMundos



VII.b – Centro Social Paroquial de Santos Mártires



VII.c – Med on Tour



Med On Tour Alenquer | 4ª Edição | NMS|FCM

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Patrícia Marlene Silva Graça

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15485684

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6227caf624323

Evento

Med On Tour Alenquer | 4ª Edição | NMS|FCM

08-04-2022 14:30 → 10-04-2022 19:00

O MoT está de volta à NMS! De 8 a 10 de abril, vem passar um fim de semana longe do centro de Lisboa e ter um papel ativo na promoção da saúde!

Durante este fim de semana, estaremos pelas freguesias de Alenquer a realizar rastreios cardiovasculares (hipertensão arterial, obesidade e diabetes), atividades de educação para a sexualidade em escolas e sessões de promoção da saúde dirigidas à população em geral.

VII.d – Thirst Project Portugal



VIII - Certificado de Colaboração com a Linha SNS24



DECLARAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC, com sede no Campus Gambelas, Universidade do Algarve, FMCB – Edifício 2 - 8005-139 Faro, contribuinte nº 514 997 133, declara para os efeitos tidos por convenientes que **Patrícia Marlene Silva Graça**, titular do documento de identificação **15485684**, prestou serviços como Operador de Call Center nesta entidade, consoante disponibilidade de Dezembro de 2021 a Outubro de 2022.

As funções de Operador englobam o atendimento telefónico, colheita de história clínica, triagem, aconselhamento e encaminhamento na doença aguda não emergente, informações clínicas e de saúde pública e encaminhamento relacionado com a doença provocada pelo SARS-CoV-2.

Esta prestação de serviços ocorre ao abrigo de um protocolo que a entidade possui com a Linha SNS 24.

Faro, 28 de Fevereiro de 2024

Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC
Campus Gambelas, Univ. Algarve, DCBM - Edifício 2 8005-139 Faro
Telf.: 289244476 E-mail: abc@abcmedicaig.pt NIF: 514997133

Alana Caruso

Linha SNS24